

DIRETOR

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

GERENTE

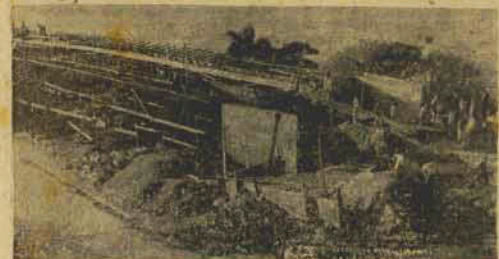
DOMINGOS FERNANDES DE AQUINO

ANO XLIX

Nº 14.749

Autoridades do BNDE e da Eletrobrás virão a Florianópolis: Em pauta assuntos econômicos e energéticos de Santa Catarina

CODEC: Viaduto vai bem obrigado



Será mesmo no próximo dia 6 de setembro a conclusão das obras do viaduto de acesso à ponte Hercílio Luz, realização que a CODEC, em pouco mais de três meses, tem avançado para entrar em funcionamento "sem tempo perdido".

Vemos no clichê um aspecto atual da obra que, com o crescente movimento de trânsito entre a ilha e o continente, vem dia a dia se tornando mais necessária.

Crise na Polícia Militar do Piauí: Forças Federais ocupam a Capital

TERESINA, 19 (OE) — Agravou-se a situação no Piauí, em relação ao movimento de insatisfação dos oficiais da Força Pública. O governador do Estado de-

terminou a prisão de todos os oficiais da PM comprometidos com o movimento de reivindicação de aumento de salários. A guarnição federal em Teresina, suas armas para policiar a cidade. A rádio Clube de "Teresina", foi fechada por apoiar o movimento dos oficiais da Força Pública. Tropas Federais guar-

com o Palácio do Governo, os Correios, a Central Telefônica e a usina elétrica. A guarda da Penitenciária do Estado foi toda presa, sendo substituída por elementos do Exército. O comando militar de Teresina, informou ter solicitado reforços e guarnição Federal de São Luís.

Tropas do 33º Batalhão de Caçadores do Exército, foram mobilizadas para policiar os pontos principais da greve, que se verificou na Polícia Militar do Piauí. "Preferimos morrer lutando a morrer de fome", disseram os oficiais líderes do movimento, 3 dias após encontrarem-se presos.

PM DA GUANABARA: RETORNO A UNIAO

RIO, 19 (OE) — O Ministério da Justiça, em Alvaro Jurema, decidiu receber no relatório preparado pelo Consultor Jurídico do Ministério, sobre a questão de retorno à União por opção, dos servidores da Po-

lícia Militar da Guanabara, do Grupo de Bombeiros, e de outros serviços, transferidos para o estado. O relatório será acompanhado pelo parecer apresentado pelo Consultor Jurídico do Ministério da Guerra.

PLANO PARA ESTUDO DOS DERIVADOS DO LEITE

RIO, 19 (OE) — O Presidente da República assinou decreto instituinte o plano para estudo do problema dos derivados de leite. A informação, 4º do gabinete do Ministério da Indústria e Comércio. O Ministério da Indústria e Comércio, chegou hoje ao Rio procedente de Brasília, a fim de representar o Presidente Goulart na instalação da conferência da Indústria Farmacêutica.

MINISTRO REGRESSOU

RIO, 19 (OE) — É esperado hoje no Rio de regresso do Assessor do Ministério da Assessoria, o titular da Justiça, representante do governo na cerimônia de posse do Gal. Alfredo Strum, recém eleito presidente do Paraguai.

Milhares de trabalhadores agrícolas ameaçados de desemprego no Paraná

LONDINA, 19 (OE) —

Cafeticultores estiveram reunidos nesta cidade, examinando a situação social agrícola, após as geadas. Segundo os estatísticos, cerca de 80 mil trabalhadores agrícolas, perderão o emprego, em virtude da destruição dos cafeais. Em vista disso resolveram pedir providências imediatas ao governo federal.

INQUÉRITO NO SERVIÇO DE COMBATE AO CONTRABANDO

CURITIBA, 19 (OE) — A Procuradoria da República do Estado do Paraná abriu inquérito para apurar responsabilidades nas irregularidades havidas no serviço de combate ao contrabando.

ALEMANHA ADERE AO TRATADO DE MOSCOW

WASHINGTON, 19 (OE) — O Embaixador da Alemanha Federal nos E.E.U.U. assinou esta manhã a cópia norte-americana do tratado de Moscou sobre a

cessação das provas nucleares. Ao mesmo tempo, os chanceleres da Alemanha e Moscou, assinaram nas cópias dos mesmos textos.

Celso visita Instituto de Previdência



Na manhã de ontem o governador Celso Ramos esteve em visita ao Instituto de Previdência dos Servidores do Estado. Recordando o Dr. Heitor de Almeida Guimarães, após o correr demoradamente as instituições mantidas em cordial palestra com o titular e demais funcionários.

Na oportunidade foi assinado o ato de escritura da residência adquirida por um contribuinte. É este o financiamento imobiliário número 360 do presente exercício e coube ao funcionário Molinades Braga, ministro do Tribunal de Justiça.

Em nossa primeira edição, damos melhores informações a respeito do acontecimento.

Tito manterá encontro com Kennedy

BELGRADO, 19 (OE) — O Presidente Tito da Iugoslávia disse hoje que esperava ver o presidente Kennedy durante sua visita aos E.E.U.U. O governador do Estado da Califórnia, Edmund Brown, disse a imprensa depois de uma entrevista com Tito, que o presidente iugoslavo pro-

teu assistir neste outono, a sessões da assembléia de inauguração do período de paz da ONU em Nova York.

PTB DA GUANABARA PEDE GARANTIAS AO EXERCITO

RIO, 19 (OE) — O PTB carioca solicitou garantias do Exército, para a realização dia 21 em humilhação a memória de Getúlio Vargas, junto no busto do ex-Presidente na Candelária, no Rio de Janeiro. O principal orador daquele dia, será o Presidente João Goulart.

CONTINUAM OS ATAQUES AO TERRITÓRIO CUBANO

HAVANA, 19 (OE) — A rádio oficial e a imprensa de Havana dizem hoje que um avião pirata, procedente do território da Nicarágua deixou cair hoje do-

rante a madrugada, várias bombas sobre a localidade de Cienfuegos, na província de Las Villas. As explosões causaram consideráveis danos.

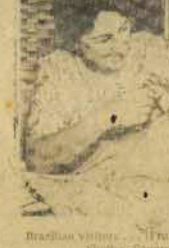
Imprensa Americana e a Viagem Governamental

Conforme anunciado na nossa última edição, o jornal "Evening Herald-Examiner" também em suas páginas reportagens, a respeito a viagem ao Governador Celso Ramos a E.E.U.U. e em particular a visita feita ao Estado do Nebraska. O diário diz o seguinte:

"Autoridades Brasileiras visitam Hospital Infantil". O Hospital "Infância Maternal" recebeu, na última segunda-feira, a visita de autoridades oficiais brasileiras, Senhora Celso Ramos, esposa do Governador do Estado de Santa Catarina, Brasil, e sua cunhada, Senhora Joaquim Ramos, esposa do Deputado Jos-

quim Ramos, que representará o referido Estado na Câmara Federal. D. Edna Ramos, esposa do Governador, fundou um sistema de clínicas, um hospital e um centro de reabilitação, com de três anos atrás. Parte da verba, destinada a estes fins, veio através do Governo, mas o maior número de doações, foi conseguido do povo", afirma D. Edith, que se ocupou grandemente dos afazeres do hospital. O centro de reabilitação, com capacidade para receber crianças e o hospital para sessenta crianças foram inaugurados em 1958.

Florianópolis, capital do Estado. "Além disso, nos to- uze muitos hospitais aqui fundados por Santa Catarina", salienta D. Edith. "Eu os tenho em meu coração e é uma rica e inquebrantável experiência", prosseguiu a esposa do Governador. As duas senhoras visitaram, também, uma jovem paciente de nove meses, Shelley Jane, filha do Sr. e Sra. Dennis Jane.



Brazilian 'Delegation' Pays Visit to Childrens Hospital

Childrens Hospital has been visited by a Brazilian delegation, headed by Governor Celso Ramos, and his wife, D. Edna Ramos, and other officials.

VIOLENCIA CONTRA ADVOGADO: POLICIAS SUSPENSO

RIO, 19 (OE) — Os policiais envolvidos nas violências contra o advogado Cleonir de Moraes, foram suspensos.

ram afastados de suas funções, até a conclusão do inquérito mandado instaurar pelo governador do Estado.

ENQUADRAMENTO NO M.E.C. SAÍRA

BRASÍLIA, 19 (OE) — O Presidente Juscelino Kubitschek assinou esta manhã, a lei que estabelece o enquadramento do ensino de funcionalismo do

Ministério da Educação. A informação é do professor Carlos Ribeiro, chefe do gabinete civil da Presidência.

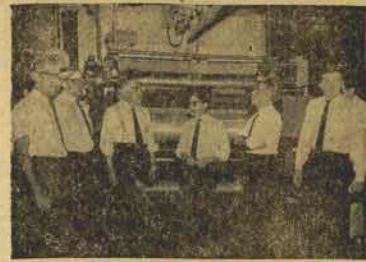
RÁDIOS E JORNAIS

REPRESENTAÇÕES: A S. LARA, há 34 anos proporcionando a mais eficiente cobertura publicitária a jornal de todo o Brasil, emprega sua equipe especializada a emitir novas representações de rádio e jornais. Para obter maiores detalhes de S. Paulo e Rio de Janeiro, consulte os principais jornais publicitários com a sua representação a maior firma do gênero. E não se esqueça: com S. LARA você tem um jornal de toda cidade. Peça informações sobre rádio ou jornais para

REPRESENTAÇÕES A S. LARA

R. Vitoria, 657 - Conj. 32 - Tel. 34-8199 - S. Paulo

Indústria dos EE.UU. no roteiro do gov. CELSO RAMOS



Durante sua visita aos Estados Unidos o governador de Santa Catarina, Celso Ramos, esteve na fábrica de

onde foi posto a par das últimas técnicas em fabricação de papel daquele país. A Olin opera uma fábrica de papel (Olinkraft) em Canons, neste Estado. Na foto, o governador Celso Ramos (de escuro, ao centro), acompanhado por A. J. Leach, L. E. Simmer, Carroll Johnson, John Reed, diretores da Olin, e seus acompanhantes, desce o trem. O governador Celso Ramos, acompanhado por A. J. Leach, L. E. Simmer, Carroll Johnson, John Reed, diretores da Olin, e seus acompanhantes, desce o trem.

A OLIN MATHIESON. NO MERCADO AMERICANO

A Olin Mathieson Chemical Corporation mantém nos Estados Unidos, em Pis-

gah Forest, Carolina do Norte, a Divisão Ecusta de Papel e a Divisão de Celofano. Ambas as instalações são modernas. Tanto a fábrica de papel para cigarro (e de outros tipos de papéis especiais) como a de celofano necessitam de água pura, abundante no local.

Capacidade das instalações de tratamento: 100 milhões de litros diários. As duas fábricas empregam cerca de 2.200 pessoas.

PAPEL

A Ecusta produz o melhor papel para cigarro do mundo, resultado de muitas pesquisas realizadas. Atualmente esse papel é feito com trapos de lã, mas

o crescimento de consumo faz necessário procurar outras fontes. Usam-se agora a fibra da planta do milho usada nos Estados Unidos para a produção de sementes. O papel deve ser branco e em espessura inferior a 15/100 milésimos.

Não tem sabor, mesmo quando queimado. É usado pelos principais fabricantes de cigarros nos Estados Unidos e também exportado. A fábrica utiliza diariamente 1.100 fardos de 70 quilos de fibra.

Além do papel para cigarro, Ecusta produz também papéis especiais para biblias, para livros de seguros e outros fins especiais.

CELDFANE

A matéria prima do celofano é a madeira. Por processos químicos que tomaram muitos anos de pesquisas a árvore é transformada em material muito diferente da madeira, sendo difícil acreditar que ambas as substâncias sejam relacionadas.

O Olin tem 2 fábricas — uma em Carolina do Norte (fábrica de celofano e polietileno) e outra na Indiana.

Usase celofano branco como a neve, altamente purificado.

Partes das fábricas tem ar condicionado com controle de umidade.

REDUZ HEMORRÓIDAS SEM OPERAÇÃO NOVO TRATAMENTO FAZ CESSAR A IRRITAÇÃO E ALIVIA A DOR!

Nova York (Especial) — Finalmente a ciência encontrou uma substância capaz de causar a redução das hemorroidas sem a necessidade de qualquer operação. O DHP (Dietil-Hidro-Polietileno) é o novo medicamento para a redução das hemorroidas sem a necessidade de qualquer operação.

Em caso de caso, os contornos e a cor da pele volta ao normal. A dor é aliviada imediatamente. A dor é aliviada imediatamente. A dor é aliviada imediatamente.

O tratamento, portanto, é muito simples e não necessita de qualquer operação. A dor é aliviada imediatamente. A dor é aliviada imediatamente.

De fato, os resultados foram tão maravilhosos que os médicos começaram a usar o DHP em casos de hemorroidas. A dor é aliviada imediatamente. A dor é aliviada imediatamente.

ANTES PLÁSTICAS:

A COMUNICABILIDADE DE FABIO DE MAGALHÃES

Fabio de Magalhães respondeu a uma pergunta que desde remotíssimos tempos, flutuava no nosso espírito: até onde é possível a comunicabilidade? Respondendo nos termos da realidade, não é claro, através do VERBO mas sim, da PLÁSTICA das suas figuras. Quando palavras actuais necessárias para que algum transmissor, com a riqueza de detalhes, com a intensidade de sentimentos, toda a tessitura de seu próprio mundo. Fabio de Magalhães desenha seus sentimentos sem descejos, sem problemas, sem almas. Os rostos são amplos vasos comunicantes entre eles e nós. O momento de início, pois de início são rostos. A medida, porém, que localizamos nêles as almas da solidão ou curiosidade, prazer ou angústia, segurança ou desespero, lentamente vão se humanizando, até que, através de magia fantasmagórica, transformam-se em tridimensionais criaturas. Então, esqueçamos sua inusitada anatomia, suas formas arredadas, seus olhos, pois passamos a nos preocupar profundamente com suas almas, suas interiores singularidades nos nossos. São espíritos prontos da bondade ou agressividade, firmeza ou medo, paz ou angústia. Se-então algo diferente de nós, mas a sua COMUNICABILIDADE DO CARÁTER — que os diferenciava — não transparece — mas lá, EXTENSAMENTE DO EXTERIOREZGO DO CARÁTER da alma. Fabio de Magalhães troube-lhes a falta de contornos. Já viveram a dizer quem são. Desprovidos de corpos, suas almas tornam-se — apoiem para o termo — monstruosamente suas. Nêles tudo flui mais intenso, crescido, fermentado, manifestado, mas, sempre e sempre, demasiadamente humano. E é justamente no fato de essas monstrosidades, transbordarem, espargirem humanidade, que reside uma das grandes virtudes de Fabio de Magalhães. Abandonando totalmente a normalidade das plásticas humanas, agarra-se ao complexo interior do homem e fatigantes viagens por toda a sua existência, tornando-se o desenhista da psique, feliz princípio de uma escola inteiramente sua. Seus desenhos são retratos de meios-corpos de humana profundidade e incommensuravelmente interiores!

Jair Francisco Hamann

GINA'SIO EM UM ANO

Agora com maiores probabilidades — Faça o seu inscrição a Rua Dr. Fúlvio Aducci, 748 CURSO CONTINENTE

Dra. IARA ODILA NOCETTI AMMON

CIRURGIJA DENTISTIA
Atende senhoras e crianças.
Método psicológico moderno-especializado para crianças.
Alta rotação.
Aplicação tópica de fluor.
Atende somente com hora marcada das 8 às 12 horas e das 15 às 18 horas.
Rua São Jorge, 30.



CHAVES
Em 5 minutos

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 63-8020
O Departamento Central de Compras, torna público que irá realizar, no dia 9.9.63, às 15 horas, na sala sede, à Rua Lauro Müller, nº 2, CONCORRÊNCIA PÚBLICA, nas condições seguintes:

1 — OBJETO DA CONCORRÊNCIA

1 — Automóvel, Mercury Sedan, modelo 1960, motor de 95 HP, de cor preto escuro, motor nº 59-A-B, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

2 — Jeep Willys, modelo 1957, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

3 — Jeep Willys, modelo 1957, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

4 — Automóvel, Oldsmobile, modelo 1951, motor nº 18735-62, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

5 — Jeep Willys, modelo 1954, motor nº B.11091, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

6 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

7 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

8 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

9 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

10 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

11 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

12 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

13 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

14 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

15 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

16 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

17 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

18 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

19 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

20 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

21 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

22 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

23 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

24 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

25 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

26 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

27 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

28 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

29 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

30 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

31 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

32 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

33 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

34 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

35 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

36 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

37 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

38 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

39 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

40 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

41 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

42 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

43 — Camioneta Ford Ale-

ma, (Carro Forte), modelo 1951, motor nº 0.287620, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

44 — Camioneta Dodge, modelo 1951, motor nº 7887, em mau estado de conservação. Encontra-se o referido veículo na sede do Departamento Central de Compras, preço base, Cr\$ 300.000,00, unidade — Um, quantidade — 1.

45 — Camioneta Ford Ale-

CRISE E CONJUNTURA CONCEITO E RELAÇÃO

Capítulo 2

CICLO ECONÔMICO

Introdução. Conceito Estático. Não existe definição única para esse fenômeno. Os autores possuem modo especial para o comentar. Essa divergência invade inclusive o campo de sua grafia. Alguns o fazem no plural. Outros o empregam singularmente. Samuelson assim o escreve: "O CICLO ECONÔMICO". Meyers, por sua vez "Os ciclos econômicos". O fuso patético Luis Souza Gomes escreve acuriosamente a este último tradutor. Superficialmente a coisa parece não apresentar nada de anormal.

Mas quem os analisa chega a uma conclusão diametralmente diferente. O primeiro dos tradutores supra é o que se aproxima mais da objetividade. De suas particularidades, enquanto que o segundo desenvolve o trabalho tomando por base o fenômeno, e finalmente o terceiro que o faz confundindo crise com ciclo econômico. A forma pela qual deverá ser intitulada, se no singular ou no plural, é nos indivíduos, mas acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém, em dado momento, passamos do campo unitário para o estudo comparativo das séries, então, no devido tempo, devemos flexioná-lo adequadamente no fato. Mas, se acuriosamente que seu objetivo deve obedecer aquele princípio figurado em seu título. Se descer aquela palavra para o estudo do fenômeno, esse deverá ser considerado e desenvolvido dentro do seu princípio unitário. Se, entretanto, o estudo do fenômeno tiver por objetivo uma série de atos, logicamente seu título será flexionado de acordo com o sentido de sua finalidade. Se, porém,

V Taça Brasil

Metropol, derrotando o Londrina, classificou-se para enfrentar o Guarany

Metropol e Londrina voltaram a se encontrar agora no estado de Londrina, em Curitiba, no jogo válido pela quinta Taça Brasil.

Na primeira partida, realizada em Londrina, a equipe de Metropol venceu por 2 x 1. Depois do clube catariense estar inferiorizado na primeira etapa por 3 x 0.

Domingo, o duelo entre catarienses e paranaenses pode ser dividido em duas etapas distintas. Na primeira o clube catariense esteve apático, com o

je paranaense lesionando um futebolista catariense e mais objetivo, dominando a meta catariense com alguma facilidade e jogando livre e desembaralhado, marcando para a classificação, pois logo aos 15 minutos, o porteiro Adamastor tirava o zero do placar, dando vantagem ao Londrina.

Na segunda etapa o médio Salvador, sobu levemente de produção, o mesmo acontecendo com Hamilton e Da Silva com o jogo decendo, mas os auxiliares a retaguarda, após

NOTAS UNIVERSITARIAS

A Federação Catarinense de Desportos Universitários, estará estudando, durante o transcurso da semana de Agosto, um projeto que lhe foi elaborado pela atual comissão do Rio Grande do Sul. No entanto, esta comissão não terá a manter uma universidade com a realização de jogos em pleno andamento, dificilmente será aceita a comissão que não dos paranaenses.

Pelo trabalho que se está instalando entre os estudantes das diversas Associações Atléticas, pode-se aguardar que os Jogos Universitários serão levados a efeito com o maior espírito de disciplina, sã

grande disposição de vitória que está a contagiar a todos.

A fim de cobrir algum detalhe que porventura venha a ocorrer durante os jogos, será instalado, ainda esta semana, o Tribunal de Justiça Desportiva Universitária. Segundo declarações do colega LENTO MACHADO, presidente da Comissão, o Tribunal será composto de seis universitários e o seu campo será apertado com o máximo de rigor as penas do Código Desportivo Universitário, e o que acreditamos, dá uma garantia a mais para o completo brilhantismo dos jogos.

Campeonato Carioca
CAIU O FLAMENGO DIANTE DO AMÉRICA NO CLASSICO

O campeonato carioca de futebol, teve sequência na tarde de domingo, com a realização da última rodada, apresentando uma grande surpresa e empate do Vasco da Gama diante do Madureira por 1 x 1.

No clássico da cidade, o Flamengo perdeu a liderança para a invencibilidade do América, ao ser derrotado por 3 x 1. Aníbal e Carlinhos, 2 gols, foram os rubros enquanto Cássio, construiu para o Menço.

Os demais jogos apresentaram os seguintes resultados: Botafogo x Olaria 1 x 1; Campo Grande 2 x 0; São Cristóvão 1 x 0; Botafogo x Fluminense por 1 x 0.

A próxima rodada acontece no seguinte local: sábado: Flamengo x Vasco; domingo: Botafogo x Fluminense; América x Campo Grande; Canto do Rio x Madureira.

DEPOIS DE TESTAR IDEIO. FLAMENGO QUER VER BRACINHO

Depois de ter experimentado o atacante Lido, sem dar um pronunciamento, o Clube de Brás de Pina, volta suas vistas para Bracinho, catariense do Ferroviário de Curitiba.

O clube segue em uma telegrafia ao time torcedor solicitando o

Paranaenses em Experiências no América

Dois jogadores paranaenses estão em experiências no América de Joinville. Tratam-se de Tefé e I. de Joinville que já foram testados e agraciados.

A situação de ambos no clube americano poderá ser resolvida ainda esta semana. Enquanto isso o jogador Daniel, pertencente ao América de Joinville, está sendo pretendido pelo São Luiz, também daquela cidade.

O ESTADO DO ESPORTE

REDATOR
PEDRO PAULO MACHADOCOLABORADORES ESPECIAIS
MAURY BORGES — GILBERTO NAHAS
GILBERTO PAIVACOLABORADORES
— RUI LOBO — MILTON F. A'VILA —
ORLIDO LISBOA — MARIO INACIO
COELHO — MANGONA

Vitória, surpreendente, do Guarany ante o Atlético

Completando a quarta rodada do certame estadual de futebol profissional, tivemos na tarde de domingo o duelo entre dois tricolores, reunindo Atlético e Guarany.

A primeira vitória do Atlético, ocorrida na vitória da partida, pois encontrava-se acima do Bugre, na tabela de classificação, e logo inclusive em vista do cupido boas jornadas

Salvador e Da Silva; Celso, Marinho, Galego e Roberto, Londrina; Ademir, Edson, Góes, Berto e Leão; Paulo Vechi, Jairo e Chinesinho; Adamastor, Leoadão, Paulinho e Martins.

Arbitragem de regular para boa do gucho Mário S. Vero e renda não foi fornecida.

Normalidades não houve pelo certame.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

NO DUELO ENTRE TRICOLORES VENCEU O "PRAIANO"

Foi aberta na tarde de sábado a quarta rodada do retorno do campeonato de profissionais da cidade, com a realização do encontro entre Ponta Ramos e São Paulo.

O duelo apresentava-se com características regulares, já que as duas equipes vinham se apresentando no certame com alturas e baixas.

No turno, o empate, de 2 x 0, foi totalmente injusto para o São Paulo que naquela oportunidade apresentou-se superior em tudo o transcurso da partida, merecendo o triunfo que não veio.

Assim, não autêntica goleada, os dois tricolores jogaram no estádio de Adolfo Konder, onde uma assistência diminuta.

Na primeira etapa já venceu a equipe do Ponta Ramos por 2 x 1, fazendo de justiça ao seu melhor desempenho. Maque abriu a contagem aos 11 minutos para o Ponta Ramos, com o gol de Adolfo Konder, em uma assistência diminuta.

Na segunda etapa ainda com o Ponta Ramos melhor, pois estava completa em desequilíbrio com o São Paulo, que se apresentou bastante alterado.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

Logo ao primeiro minuto de luta o Bugre conseguiu a sua primeira vantagem por intermédio de Botica, numa investida fulminante, o clube invencível.

